

A preguiça tecnológica, e a vida resumida

Escrito por Jorge Augusto Monteiro Carriça - Administrador de Empresas – CRA: 23.237
Qua, 24 de Fevereiro de 2010 13:47

A facilidade de acesso a informação de hoje em dia é tão grande, que velhos e bons hábitos estão começando a ser esquecidos. É raro ver uma criança indo a uma biblioteca, pegando um livro, lendo, pra depois escrever um trabalho que um professor exigiu, a primeira reação é entrar no Google e “baixar” na internet, pelo lado da facilidade é ótimo, porém pelo lado do aprendizado é péssimo já que cria um vício de “aprendizagem rápida” e resumida, é a mesma coisa que assistir um filme ao invés de ler o livro sobre ele, só que esse hábito está sendo transportado para a vida profissional, o que nos causa um alerta sobre o tipo de pessoas que teremos num futuro bem próximo.

Querem tudo resumido, tudo concentrado, justamente para não ter trabalho, só que é esse trabalho que, faz com que a pessoa aprenda sobre o que está fazendo, é todo o processo de leitura, interpretação, imaginação, conclusão, que faz com que a leitura integral de um livro traga uma experiência única e a sensação de pró-atividade. Mas a necessidade de terminar logo, de entregar logo o trabalho é tão grande e ver-se “livre do problema” que preocupa os profissionais que estudam o futuro da educação, pois esse hábito da “vida resumida” é transportado não só para a vida educativa, mas para todas as áreas da vida desses futuros profissionais resumidos.

O que teremos no futuro então? Isso é simples de responder, uma família resumida; um carro resumido; uma casa resumida; e consecutivamente uma vida profissional resumida. Notem que isso já acontece, os casais estão tendo cada vez menos filhos, os carros cada vez mais compactos, as casas cada vez menores, e os profissionais cada vez mais despreparados. Ou seja o excesso de informação faz com que a pessoa invés de aprender mais, compacte seu conhecimento e aprenda menos pois é acostumado com o resumo em tudo, e não com a obra na íntegra.

A preguiça de ler, aprender, estudar é tão grande que muitos profissionais entram para a faculdade com um ensino médio resumido, e um ensino fundamental resumido, o que dificultará muito nessa busca pelo diploma superior, que é claro também já acharam um jeito

A preguiça tecnológica, e a vida resumida

Escrito por Jorge Augusto Monteiro Carriça - Administrador de Empresas – CRA: 23.237
Qua, 24 de Fevereiro de 2010 13:47

de resumir, inclusive pelas faculdades a distância. Um curso que “antigamente” era feito em 4 ou 5 anos, com aulas de segunda à sexta, e uma carga horária de 3.000 ou até 4.000 horas/aula, já está sendo substituído por um curso a distância que tem um preço resumido, mas dura no máximo 2 anos, com aulas uma vez por semana (ou menos do que isso), e no máximo 400 horas/aula no total. Veja só como resumiu, caiu pra 10% do que deveria ser.

Agora pense bem, o profissional que se forma em um curso a distância tem a mesma formação do que se formou do modo tradicional? A resposta é claramente, NÃO. Cuidado para não ser um “profissional resumido”, pois essa tendência japonesa de miniaturizar tudo está sendo trazida para o oriente, mas a tendência é que resumam também o salário, o que certamente irá incomodar muitos “resumidos”.

Esse gesto inconseqüente de querer tudo da maneira mais fácil monopoliza a vida da pessoa, dando a falsa impressão de economia de tempo, mas na realidade está economizando seu conhecimento. Note que não é raro ver um vestibulando saber o nome de todos os personagens de um livro, saber a síntese da história, e muitas vezes sequer sabe escrever o nome do autor, isso ocorre porque ele não leu o livro, mas leu o RESUMO para poder passar no vestibular. Assim como a maior dificuldade dos que pretendem passar em um vestibular ou em um concurso é justamente as matérias da área de exatas, matemática, física, química, isso porque a pessoa precisa APRENDER a fazer, e não apenas decorar nomes e fatos.

Até os próprios professores dos cursinhos fazem questão de entregar tudo resumido, pois é claro, querem que os alunos passem para poder aumentar sua gorda conta bancária mostrando que o aluno A ou o aluno B passou no vestibular devido ao cursinho que fez, mas não entendem o mal que estão causando em fazer esse gesto “nobre”. Toda vez que alguém resume alguma coisa, entende-se que cortou os excessos, que tirou o que estava sobrando, mas não é bem assim, na realidade está tirando os fatos entranhados, as entrelinhas, a capacidade de interpretar algum fato ou situação, assim é claro que o profissional também perderá essa capacidade de interpretar o cotidiano e terá cada vez mais dificuldade em problemas cada vez menores.

Não é raro encontrar jovens e até adultos confinados em seus quartos em frente ao computador vendo coisas inúteis o dia todo, ou a noite toda o que é mais comum, perdem preciosas horas lendo piadas, ou textos sem “peso”

A preguiça tecnológica, e a vida resumida

Escrito por Jorge Augusto Monteiro Carriça - Administrador de Empresas – CRA: 23.237
Qua, 24 de Fevereiro de 2010 13:47

nenhum, mas é claro que até na internet querem resumir tudo, então é mais fácil assistir um videozinho do youtube, isso acontece porque quando crianças já não saem na rua para brincar, não aprendem a relacionar-se quando pequenos, então quando adultos também não saberão fazer esta tarefa árdua. O relacionamento humano infantil é importantíssimo justamente para isso, para aprender a lidar em grupo, até as brigas são importantes, pois mostram uma forma de interpretar uma atitude e mostrar que não importa o quão delicada seja uma situação, sempre existem dois lados.

Para resumir, opa brincadeira, RSSSSS, “desrezuma-se” se é que essa palavra existe, e comece a fazer do jeito tradicional, e tenha a paciência de aprender passo a passo, o que dá um pouquinho mais de trabalho mas traz uma satisfação imensa.